



Estudo recente mostra que os cães também choram quando se reencontram com o dono



O cão tem sentimentos e, como os humanos, também chora de emoção ou tristeza

• PAG. 8

A competência de um candidato é fundamental, mas levam vantagem os que são mais bonitos

• PAG. 2

Divulgação/Marcus Studio



NOIVA
muito bonita, Bianca Mendes casou-se com Marco Antônio Muniz e é vista antes da cerimônia em ângulo especial captado pela lente de Antônio Marcus Bento

• PAGS. 4, 5 e 6

Quero fazer o elogio do amor puro. Parece-me que ninguém mais se apaixonava de verdade. Que ninguém quer viver um amor impossível. Que ninguém aceita amar sem uma razão. Hoje, as pessoas se apaixonam por uma questão de prática. Porque dá jeito. Porque são colegas e estão ali mesmo ao lado. Porque se dão bem e não se chateiam muito. Porque faz sentido. Porque é mais barato, por causa da casa. Por causa da cama. Por causa das cuecas e das calças e das contas da lavanderia. Hoje em dia as pessoas fazem contratos pré-nupciais, discutem tudo de antemão, fazem planos e por qualquer bobagem começam logo a discutir.

O amor passou a ser passível de ser combinado. Os amantes tornaram-se sócios. Reúnem-se, discutem problemas, tomam decisões. O amor transformou-se numa variante psico-sócio-bio-ecológica de camaradagem. A paixão, que deveria ser desmedida, é na medida do possível. O amor tornou-se uma questão prática.

O resultado é que as pessoas, em vez de se apaixonarem de verdade, ficam "praticamente" apaixonadas.

Eu quero fazer o elogio do amor puro, do amor cego, do amor estúpido, do amor doente, do único amor verdadeiro, pois há muito estou farto de conversas, farto de compreensões,

AMOR PURO:

hoje eu quero fazer o elogio do amor cego, do amor estúpido, do único amor verdadeiro

farto de conveniências de serviço.

Nunca vi namorados tão embrutecidos, tão covardes e tão comodistas como os de hoje. Incapazes de um gesto largo, de correr um risco, de um rasgo de ousadia, são uma raça de telefonistas e capangas de cantina, malta do "tá tudo bem, tudo bem", tomadores de bicas, alcançadores de compromissos, banalidades, bora-botas, matadores do romance, romanticidas.

Ninguém mais se apaixonava? Ninguém mais aceita a paixão pura, a saudade sem fim, a tristeza, o desequilíbrio, o medo, o custo, o amor, a doença que é como um câncer a devorar-nos o coração e que nos canta no peito ao mesmo tempo?

O amor é uma coisa, a vida é outra. O amor não é para ser uma ajudinha. Não é para ser o alívio, o repouso, o intervalo, o tapinha nas costas, a pausa que refresca, o pronto-socorro da tortuosa estrada da vida, o nosso "jei-

tinho sentimental".

Odeio esta mania contemporânea por sopas e descanso. Odeio os novos casalinhos. Para onde quer que se olhe, já não se vê romance, gritaria, maluquice, flexada, abraços, flores. O amor fechou a loja. Foi trespassada ao pessoal da pantufa e da serenidade.

Amor é amor. É essa beleza. É esse perigo. O nosso amor não é para nos compreender, não é para nos ajudar, não é para nos fazer felizes. Tanto pode como não pode. Tanto faz. É uma questão de azar. O nosso amor não é para nos amar, para nos levar de repente ao céu, a tempo ainda de apanhar um pouco de inferno aberto.

O amor é uma coisa, a vida é outra. A vida às vezes mata o amor. A vidinha é uma convívência assassina. O amor puro não é um meio, não é um fim, não é um princípio, não é um destino. O amor puro é uma condição. Tem tan-

to a ver com a vida de cada um como o clima.

O amor não se percebe. Não dá para perceber. O amor é um estado de quem o sente. O amor é a nossa alma. É a nossa alma a desatar. A desatar a correr atrás do que não sabe, não apanha, não larga, não compreende. O amor é uma verdade.

É por isso que a ilusão é necessária. A ilusão é bonita, não faz mal. Que se invente e minta e sonhe o que quiser. O amor é uma coisa, a vida é outra. A realidade pode matar, o amor é mais bonito que a vida. A vida que se lixe. Num momento, num olhar, o coração apanha-se para sempre. Ama-se alguém. Por muito longe, por muito difícil, por muito desesperadamente.

O coração guarda o que se nos escapa das mãos. E durante o dia e durante a vida, quando não está lá quem se ama, não é ela que nos acompanha - é o nosso amor, o amor que se lhe tem. Não é para perceber. É sinal de amor puro não se perceber, amar e não se ter, querer e não guardar a esperança, doer sem ficar magoado, viver sozinho, triste, mas mais acompanhado de quem vive feliz.

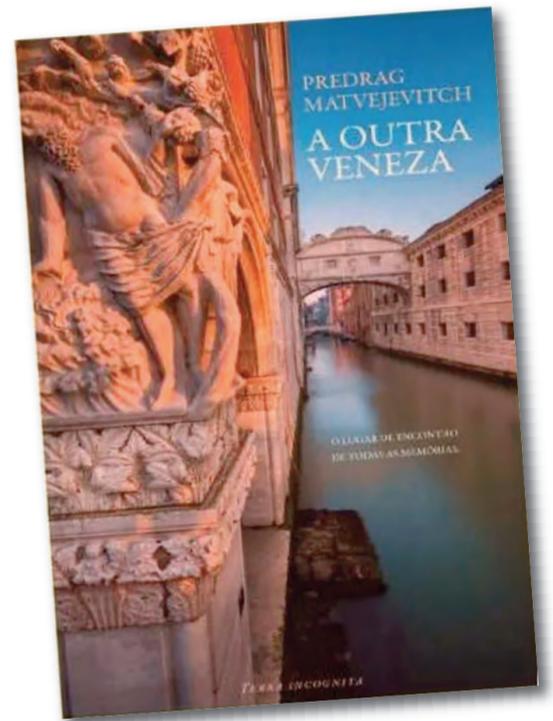
Não se pode ceder. Não se pode resistir. A vida é uma coisa, o amor é outra. A vida dura a vida inteira, o amor não. Só um mundo de amor pode durar a vida inteira. E valê-la também.



Ex-governadora Roseana Sarney é candidata a deputada federal pelo MDB



O deputado estadual Duarte Jr. concorre a deputado federal pelo Republicanos



A OUTRA VENEZA

em 152 páginas traduzidas por Antonio Sabler
exibe um olhar treinado sobre o detalhe

Durante muito tempo, a eterna Veneza foi o centro geográfico, político, comercial e cultural do Mediterrâneo. Redescobri-la nos seus segredos é encontrar a civilização europeia. Conhecer um lugar é descobrir as suas fendas, as passagens secretas e os lugares escuros por onde flui seu sangue – e que melhor experiência do que Veneza?

No livro *A Outra Veneza*, Predrag Matvejević parte para a descoberta do coração da histórica cidade italiana, reconfigurando a sua paisagem, perseguindo mapas reais e imaginários, contemporâneos e históricos, traçando os detalhes da sua sensualidade literária.

Cidade da literatura, do cinema, da pintura e da música, Veneza é essa armadilha de pontes, barcos manchados de ferrugem, esculturas, canais e praças que revelam histórias pouco conhecidas e que escaparam aos olhos de escritores, artistas e fotógrafos ao longo dos séculos.

Matvejević, o autor do incomparável *Breviário Mediterrânico*, encontra-se com Veneza como historiador, cartógrafo, antropólogo, poeta e filólogo – e descende a eterna beleza da cidade de água e pedra, onde acabamos por descobrir parte das nossas raízes e o lugar de encontro entre o espírito latino e o espírito bizantino, fundador da civilização europeia.

Na primeira página de *A Outra Veneza* – um dos mais recentes volumes da belíssima coleção *Terra Incógnita* – o autor croata Predrag Matvejević (1932-2017) recorda as palavras ouvidas da boca de um sábio oriental, que um dia conheceu num porto perto de Trieste: “Não descrevas os lugares onde muitos passaram, alguém antes de ti o fez, talvez melhor”. E em jeito de advertência, quando se despediam, acrescentou ainda o sábio: “Evita os lugares-comuns”.

Que fazer então com Veneza? Diz o autor: “A história de Veneza já foi escrita, e ignoro o que a ela poderia acrescentar-se”. Que fazer com esse lugar sobre o qual já tanto se escreveu (esgotando a linguagem e condicionando a nossa visão da “cidade de água e pedra”), e cuja realidade acabou encoberta pelos lugares-comuns da sua representação? (“As aparências de Veneza mascaram Veneza”). O caminho possível parece ser apenas um: ir aos poucos “escavando” as várias camadas de representações pictóricas e literárias que se foram acumulando século após século, e descobrir fragmentos da realidade que o tempo soterrou, trabalhar numa espécie de “arqueologia do espírito”, usando aqui a feliz expressão de Raffaele la Capria, que escreveu o prefácio para este livro que chegou-me às mãos por obra e graça de um artista que se destaca por sua voz belíssima, o tenor Bruno Almeida.

É esse trabalho arqueológico que Predrag Matvejević faz nas suas escolhas ao olhar de um “ângulo diferente”. Assim, ele acaba por preferir a ferrugem nos “locais mais expostos às intempéries e à bruma”, a pátina (que em Veneza se assemelha “aos

dourados”, ao ouro), os jardins e as suas flores de corte ou as plantas medicinais, os remos dos velhos barcos, as estacas de castanheiro ou de carvalho que apodrecem, os ancoradouros, as antigas tabernas, as pontes e as suas pedras, os palácios, as barbearias que acabam, os ventos, os crepúsculos (“foi-me dado a ver o mais belo dos crepúsculos, solene como a morte em Veneza”), os pássaros do Adriático (“migradores ou sedentários”), mas fazendo também referência às cores e aos pormenores nas pinturas de Ticiano, Veronese, Tiepolo, Canaletto e Tintoretto. Ele sabe que em cada um dos fragmentos há uma história que emerge, e nisso há também uma outra Veneza, que é a sua, aquela que está liberta da “indústria da beleza”.

Predrag Matvejević (nascido na Bósnia-Herzegovina de mãe croata e de pai russo), que foi professor em Paris e em Roma, é autor de vários ensaios críticos e poéticos, e parte da sua genealogia literária deriva da escola formalista russa – em particular de Chklovski e da sua “teoria da singularização”.

Não admira, portanto, este seu olhar treinado sobre o detalhe, que num movimento aproximativo tem o valor de análise e que realça a particularidade destacando-a do conjunto; mas esse fragmento escolhido, como bem nota Raffaele la Capria, “traz-nos sempre de volta ao conjunto de onde foi destacado”, reconstituindo-o. E diz ainda que houve outras razões mais profundas que levaram Matvejević a fixar o olhar “nas pedras de Veneza”, razões essas que são de natureza poética e as mesmas que antes o levaram a escrever o inesquecível *Breviário Mediterrânico* (Quetzal, 2019) – um livro que está para os países do Sul da Europa e do Norte de África, como o magnífico *Danúbio*, de Claudio Magris, está para a Europa Central (para a Mitteleuropa, usando uma expressão cara ao autor triestino).

Basta a leitura das primeiras páginas desta obra para se perceber a enorme erudição do autor, que não é apenas a de um literato, de um poeta, mas também a de um geógrafo, cartógrafo, oceanógrafo, antropólogo, filólogo, historiador. É uma erudição que não é exibicionista, que não lhe serve para encher páginas como se de um livro acadêmico se tratasse. Como diz o editor na nota de apresentação de *A Outra Veneza*, a erudição de Matvejević apenas se apresenta: “A sua erudição é um curso de água subterrâneo: pressentimo-lo, ouvimos um eco distante, mas não mais do que isso; é uma erudição que apascenta o diálogo com o leitor, iluminando-o de pormenores, que são o mais importante”.

O livro termina com um curto e belíssimo capítulo, *Sombras das cidades mediterrânicas*: Atenas, Alexandria, Siracusa, Cartago, Gênova, Nápoles, Beirute, Istambul, entre outras que os meus olhos já viram e admiraram. Em *A outra Veneza*, a escrita poética de Matvejević atinge o seu esplendor.

NAS ELEIÇÕES competência dos candidatos é fundamental mas está provado que beleza faz a diferença

As vésperas da data do pleito eleitoral de 2022, conheça candidatas e candidatos que fazem sucesso nas ruas: com propostas, podem acumular eleitores, com sorrisos, conquistam admiradores.

Fotos e rankings de mulheres bonitas são sempre notícia - ou, pelo menos, tratados como se fossem. Nas eleições, isso não é diferente: candidatas mulheres fazem sucesso pelos seus rostos,

independentemente das propostas (boas ou não) que apresentam. O mesmo acontece com os homens que, cada vez mais, se preocupam em exibir uma boa aparência para o eleitorado.

Entrando na onda do “bonito por fora e politizado por dentro”, decidimos reunir nomes e fotos de mulheres e homens que, achamos, são os candidatos que no quesito beleza e charme fazem a diferença nas Eleições 2022 no

Maranhão.

Afinal, se o resultado na urna depende de beleza, algumas mulheres e alguns homens seriam eleitos também com muitos votos de admiração.

No dia 2 de outubro, lembre-se que dificilmente vemos o rosto de quem trabalha com política. O que vemos com frequência são os resultados do trabalho que esses políticos exercem.

Portanto, “faça bonito” e vote consciente. Afinal, sorrisos

sedutores e corpos sarados não são pré-requisitos para um bom político. Mas que fazem a diferença, disso ninguém duvida. Os feios que nos perdoem, portanto!

Da mesma forma, é bom lembrar: nem todo mundo que é belo possui apenas beleza. Independente da boa aparência, os candidatos precisam ter boas propostas que beneficiem a todos! É aí que reside a verdadeira beleza de um candidato.



A deputada estadual Maria Deusdete Rodrigues, a Detinha, concorre a deputada federal pelo PL



A deputada estadual Daniella Jadão Meneses Cunha concorre à reeleição pelo Democratas



O médico Remy Soares Filho concorre a deputado federal pelo Progressistas



O deputado estadual Adriano Sarney concorre à reeleição pelo PV



Edinho Lobão é candidato a deputado federal pelo MDB

Fotos/Divulgação



AMPARO Meneses Costa não visitava Presidente Dutra há muitos anos. No último fim de semana ela foi rever os seus pagos natais e recebeu o carinho e o afeto de parentes e amigos como Elly Araújo (esposa do vereador André Jardins) e Lucide Sereno, sua primavera

A velha TV

Foi-se esta semana uma companheira de 26 anos. Durante todo esse tempo se manteve incansável, transmitindo entretenimento, informações e até ocasionais aborrecimentos. Era uma Sharp de 37 polegadas que resistiu bravemente ao liga-desliga, às abruptas mudanças de canais, falta de energia e à proximidade do mar, sem nunca pifar.

No início deste agosto de maus fados, quebrou. Ainda fiz uma tentativa para recuperá-la. Quando o técnico abriu a caixa espantou-se com a raridade: jamais fora violada.

Desvirginada, não por isso, já não valia a pena recuperá-la. Todos os componentes metálicos estavam oxidados. A relação custo x benefício pesava contra. Hoje, como tudo na vida, seria melhor comprar um novo aparelho, mais moderno, do que tentar consertar o velho.

Da velha Sharp restaram boas lembranças e o controle remoto, uma inovação na época. Pena que ainda não existam modelos para emprego desta utilidade em humanos. O botão "mute", aquele que tira o som e deixa a imagem, seguramente faria o maior sucesso no uso doméstico.

Hot Mix é sábado

É neste sábado a festa Hot Mix, no estacionamento do Shopping da Ilha, no Maranhão Novo. O evento terá como atração principal o grupo internacional Technotronic, que dominou as emissoras de rádio e as pistas de dança na década de 1990.

Atualmente, o grupo se apresenta com Daisy Dee nos vocais. Além de canções do grupo como "Pump Up The Jam", "Move This", "Get Up" e "This Beat is Technotronic", ela é também conhecida por sucessos como "Crazy" e "Dance (If You Cannot)".

A Hot Mix Brasil terá uma megaestrutura de palco, som e iluminação com dezenas de placas de Led. O palco, por sua vez, terá 20 metros de pista estendida. O evento está sob o comando dos Djs Claudinho Polary, Mauro Dejota e Henrique Carvalho.



REPÓRTER PH em jantar no restaurante Cabana do Sol com as candidatas a reitora e vice-reitora da UEMA: Profa. Dra. Neide Costa (à direita, é candidata a reitora) e a Profa. Msc Adriana Carvalho (à esquerda, concorre a vice-reitora), duas mulheres competentes que despontam como a grande novidade na eleição deste ano daquela universidade. Há quem afirme que é líquida e certa a inclusão das duas na composição da Lista Triplíce que será encaminhada ao governador Carlos Brandão para a nomeação dos novos titulares dos cargos de Reitor e Vice-Reitor daquela instituição, cuja eleição está marcada para o dia 12 de setembro

Gastronomia

Quando eu conheci Copenhague, a aprazível capital da Dinamarca, estava sendo realizado o Copenhagen Cooking, considerado o maior festival de gastronomia do mundo. Copenhague é a terra do restaurante Noma que já foi várias vezes escolhido como o melhor restaurante do mundo.

Os franceses, durante séculos, tiveram o trono absoluto da melhor cozinha do mundo. A partir de determinado momento, os italianos provaram que poderiam avançar, em qualidade, muito além da macarronada e da pizza, e os restaurantes da Toscana, com receitas delicadas e vinhos soberbos, encantaram o mundo ao revisitar suas velhas tradições.

Os espanhóis surpreenderam no início do século: o chef Ferran Adrià apostou em espumas, esferificações, cristais de soja, globos de gorgonzola, no seu El Bulli, que teve o prazer de conhecer numa noite de primavera, quando fui recebido, com alguns amigos de São Luís e de Brasília, pelo próprio chef estrelado.

A sensação que tive foi de uma pessoa que após saborear o 29º prato criado por Ferran Adrià, despertou numa noite de plenilúnio e, no entanto, continuou sonhando.

Após 27 anos de trabalho, o El Bulli fechou as portas em 31 de julho de 2011, no auge do prestígio e do sucesso.

Gastronomia ...2

Voltando a Copenhague, vale lembrar que os escandinavos passaram a brilhar no cenário internacional, com grandes inovações que surpreenderam os gourmets e comilões na Dinamarca.

O chef René Redzepi, do Noma de Copenhague, que foi discípulo de Adrià, consagrou-se com o bicampeonato mundial como a grande estrela do Copenhagen Cooking.

O importante para um gourmet ou um comilão é ter a mente e o palato sempre disponíveis para as novidades. "Esfêricificações"? "Cristal de soja"? "Espumas?". Meu Deus, vou ter que comer tudo isso? E vem aquela terrível tentação em voltar rapidamente para o feijão com arroz, uma omelete básica, ou um fulgurante prato de espaguete.

Gastronomia...3

Na verdade, muitas dessas novidades podem vir a ser delícias corriqueiras do futuro próximo. Assim tem sido na história da alimentação e da boa mesa, desde a pré-história quando um daqueles homens de modos rudimentares teve a boa ideia de colocar um pedaço de carne e uns vegetais numa vasilha com água e levar ao fogo.

Os amigos dele, na época, acostumados a devorar nacos de carne e vegetais crus, devem ter achado uma absurda novidade a nova moda de cozinhar comida. Logo depois, Antonin Carême (1783 - 1833), confeitiro e cozinheiro francês, deixou os contemporâneos perplexos com suas invenções inesperadas. Ele criou o soufflé, o merengue, o molho branco, a massa folhada, mas, sobretudo, reinventou sua própria vida.

Foi um menino pobre, abandonado pelo pai, que veio a se impor, criando o luxo e o requinte das mesas francesas. Como símbolo desse triunfo, imaginou o chapéu de chef de cozinha, que usava como coroa legítima.

Personagens

Um livro que recomendo é "Justa", de Mônica Raisa Schupun, que reli agora.

Nas páginas, a história da brasileira Aracy de Carvalho, que criou uma rota de fuga na direção do Brasil, para judeus escaparem do Terceiro Reich, na Alemanha.

Ela era esposa do escritor mineiro Guimarães Rosa (autor de Grande Sertão: Veredas, considerado uma das mais significativas obras da literatura em língua portuguesa), então chefe do setor de passaportes do Consulado Brasileiro em Hamburgo, e conseguiu a entrada da alemã Margareth Bertel no Brasil. Juntas, armaram o esquema que salvou dezenas de famílias dos campos de concentração.

A história lembra a de Oskar Schindler, celebrado pelo filme "A lista de Schindler", de 1993, e detentor de sete Oscars.

Daria um bom roteiro para o cinema nacional.



SEMPRE que vem fazer shows em São Luís, o Grupo Fundo de Quintal não deixa de visitar o amigo Benedito Ubaldo Silva. No último fim de semana, antes da apresentação no São Luís Shopping, o grupo foi recepcionado com almoço na casa de Ubaldo (ao seu lado a esposa Isabella), onde foi festejado também por José Luís Maciel, Flávio Assub, Gustavo Adriano Sarney e Marcelo Ewerthon, entre outros amigos e admiradores do grupo



Propaganda eleitoral

Começa nesta sexta-feira a programação eleitoral nas emissoras de rádio e TV em todo o Brasil por conta do primeiro turno das eleições.

No primeiro dia de campanha eletrônica, serão veiculados os programas

dos candidatos a senador, deputado estadual (ou distrital, no caso de Brasília) e governador.

No sábado, será a vez da propaganda dos candidatos a deputado federal e presidente da República.

Segundo turno

No caso do primeiro turno, a propaganda eleitoral vai de 26 de agosto até o dia 29 de setembro, sempre nos horários da tarde e da noite, além das inserções ao longo da programação das emissoras de rádio e TV.

Para as disputas que forem para o segundo turno – no caso de eleições para governador e presidente da República – a transmissão dos programas está agendada para o período de 7 a 28 de outubro.

Tempo de televisão

Especificamente sobre as eleições no Maranhão, dos candidatos a governador, quem ficou com o maior tempo no rádio e na TV foi a coligação de Carlos Brandão.

Serão 5 minutos e 16 segundos destinados ao candidato do PSB. O segundo maior tempo ficou

com a coligação de Weverton Rocha, que contará com 2 minutos e 35 segundos.

Em seguida vêm Edivaldo Holanda Júnior, com 57 segundos; Simplício Araújo, com 27 segundos; Enilton Rodrigues, com 24 segundos; e Lahésio Bonfim, com 19 segundos.

Fator Edivaldo Júnior

Analistas políticos avaliam que, pelo desempenho de Edivaldo Holanda Júnior no primeiro debate na TV, a disputa por uma vaga no segundo turno nas eleições de governador deste ano tende a ficar cada vez mais acirrada.

Edivaldo, apesar do estilo mais

sóbrio, sereno, mostrou que vem com tudo para ocupar o espaço na agenda de campanha.

E os primeiros sinais já começaram a aparecer: a mais recente pesquisa eleitoral já o coloca em empate técnico com o segundo colocado para o governo.

Ladeira abaixo

O candidato Weverton Rocha que ponha as barbas de molho, afinal a performance dele em todas as pesquisas divulgadas até agora mostra que a candidatura pedetista parece ter empacado na casa dos vinte pontos percentuais.

O crescimento de Edivaldo

Holanda Júnior, principalmente no eleitorado de São Luís, assusta sobremaneira o comando de campanha de Weverton.

Os aliados pedetistas temem que o candidato, a julgar pelos números, pode sair desta campanha menor do que entrou.

Bicentenário na AML

A Academia Maranhense de Letras se antecipa às comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil e já tem evento marcado para o dia 10 de setembro.

Trata-se da conferência "Independência: política e cultura", a ser apresentada pelo pesquisador, escritor e professor

da Unicamp Mathues Gato, tendo o professor de História da UEMA, Marcelo Cheche Galves, como debatedor.

No mesmo dia, a AML lança, em edição fac-símile, o livro "História da Independência da Província do Maranhão – 1822/1828", de Luís Antônio Vieira da Silva.

Gente, fomos reclassificados!

Olhem que legal, não somos mais da terceira idade, nem idosos! A Organização Mundial de Saúde (OMS) reclassifica conceito de Jovem/Idoso.

Anteriormente, uma Instituição Inglesa (Friendly Society Act) definiu, em 1875, que "Idosos" eram indivíduos a partir de 50 anos.

Diante da evolução da qualidade dos alimentos, das atividades físicas, hoje praticadas pela maioria das pessoas, e do avanço do número de pessoas que escolheram melhorar a alimentação, o que deu mais

qualidade, e aumentou a expectativa de vida das pessoas, a Organização Mundial de Saúde (OMS), fez uma nova avaliação do conceito de "ser Jovem, ter Meia Idade, e, ser Velho".

01) *Menor de idade:* 0 a 17 anos; 02) *Jovens:* 18 a 65 anos; 03) *Meia Idade:* 66 a 79 anos; 04) *Idosos:* 80 a 99 anos; 05) *Idosos de Longa Vida:* maiores de 100 anos.

Para alegria de todos fomos reclassificados! Eu tinha certeza que não era idoso. Esta aí a prova: somos tão jovens!

Viva a nossa juventude!



Ana Lúcia Braga Muniz conduzindo o filho Marco Antônio ao altar



O Padre Everaldo Araújo (pároco da Igreja dos Remédios) conduzindo o ato religioso

O CASAMENTO

de Bianca Mendes e Marco Antonio Muniz foi um evento de grande charme

Com uma cerimônia muito bonita, embalada pela voz do cantor Alessandro Batista, Bianca Mendes e Marco Antônio Braga Muniz trocaram juras de amor eterno na Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, decorada para o ato nupcial, com flores e folhagens, por Roberval Braga, também responsável pela ambientação do salão para a recepção.

O casamento, realizado no dia 13 de agosto, foi celebrado pelo Padre

Everaldo Araújo (pároco da igreja). A noiva, toda de branco, entrou de braços dados com o pai Benedito Hélio Martins Mendes; e o noivo, fez a travessia até o altar, com a mãe Ana Lúcia Braga Muniz.

Momentos emocionantes marcaram a cerimônia, a começar por Marcela Muniz levando nas mãos a foto do seu avô e pai do noivo, José Raimundo dos Santos Muniz (já falecido); Ana Beatriz Mendes (filha da noiva) levando a imagem de Nossa Senhora de Fátima; e Dona

Daisy dos Santos Muniz (avó do noivo), que do alto dos seus 105 anos de idade fez questão de levar as alianças dos noivos, a bordo de uma cadeira de rodas conduzida por Luzinete Lopes.

Após o ato religioso, os convidados foram recepcionados com uma grande e animada festa no salão do Villa Reale Buffet, no bairro Altos do Calhau, com bonito bolo de casamento assinado por Isabel Cakes, doces deliciosos de Márcia Ribeiro e os bem-casados de Elvira Bonna.



Os noivos com as crianças do cortejo de honra: Maria Fernanda Muniz, Carolina Azevedo, Isabela Muniz, Benjamin Mendes, Alice Mendes e Maria Valentina Mendes



A noiva Bianca Mendes com o pai Benedito Hélio Martins Mendes



Felizes, os noivos fazem um brinde com champagne



O brinde de champagne dos noivos com os pais dela, Maria do Carmo e Benedito Mendes, a mãe e o padrinho dele, Ana Lucia Braga Muniz e Caetano Braga



Luzinete Lopes conduzindo Dona Daisy Muniz



Maria do Carmo Mendes (mãe da noiva), entrou na igreja com o padrinho do noivo, Caetano Braga



Os noivos deixando a igreja após o ato religioso

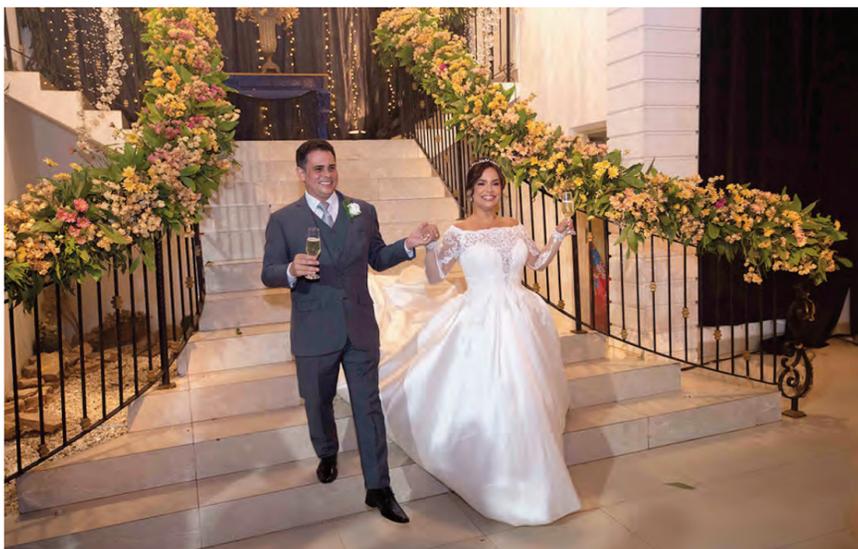


Marcela Muniz levando a foto do avô José Raimundo dos Santos Muniz

Fotos/Divulgação/Marcus Studio



Os padrinhos dos noivos: Monalisa e Marcelo Muniz, Alana e Danilo Mendes, Benilma e Bruno Mendes, Larissa e Marco Azevedo, Rosyara e Fernando Muniz, Kalina e Reinaldo Mendes



Os noivos chegando ao salão da recepção no Villa Reale



A noiva com as madrinhas Rosyara Muniz, Larissa Azevedo, Monalisa Muniz, Kalina Mendes, Alana Mendes e Benilma Mendes



Novamente os noivos cortando o bolo de casamento



Os noivos com a filha dela, Ana Beatriz Mendes



Ana Beatriz Mendes levando ao altar a imagem de Nossa Senhora de Fátima



Os noivos com os pais dela, Benedito Mendes e Maria do Carmo, e os irmãos Benilma, Bianca e Bruno Mendes



Lian e Pedro Aurélio Araújo



Mourane Duailibe, Daniella e Alfreidinho Duailibe



Luciana e Thiago Carvalho



Ana Paula Braga e Guilherme Fecury



Roberto Braga e Carla com Medinho e Adalberto Furtado



Cristiana e Fabiano Duarte



Guilherme Diegues e Emília



O noivo com Francisco Batista Ferreira e Sônia



Os noivos com os tios dele, Flávia e Ronaldo Braga, Vera Braga Nunes, mais a mãe Ana Lúcia e o padrinho Caetano



Ana Giulia e Pedro Sá Vale



Flávia Braga com as filhas Rafaela e Luciana

Fotos/Divulgação/Marcus Studio



Os noivos dançando



Felipe Araújo e Samara



Marcelo Muniz com a filha Marcela e a esposa Monalisa



Maurício Santos e Carolina



Teca e Alexandre Bayma



Eles são gêmeos e agora são dois casais: Marco Antônio (com a esposa Bianca Mendes) e Fernando Muniz (com a Rosyara)



Gabriel e Rafaela Braga



Irley e João Francisco Muniz Jr., os noivos e Flávia Muniz



Genoveva e Luiz Raimundo Azevedo



Ana Lucia Braga Muniz e os noivos com Paulo Sérgio Nery e Maria dos Remédios



Marcelo Azevedo e Larissa



Os noivos com os irmãos dele, Fernando (gêmeo), Larissa e Marcelo

Fotos/Divulgação/ Josy Lord Fotografia



Jaciény Dias e Gilson Martins com a palestrante Rosely Vieira

ESTILOS REALIZA CHÁ DA TARDE

A Revista Estilos, de Jaciény Dias e Gilson Martins, realizou na última quinta-feira, 18, um encontro intimista no Restaurante do Senac, que reuniu convidados para uma tarde/noite de palestra, boas conversas e solidariedade.

Foi o primeiro evento social da revista, que neste mês

comemora 20 anos.

O evento foi marcado por reencontros de amigos que há muito tempo não se viam, palestra da consultora de imagem Rosely Vieira e também pela solidariedade, pois os convidados doaram cestas básicas, que serão destinadas para o projeto Casa do Pão, da Igreja do Carmo.



Simone Almeida e Thaynara Gonçalves



Clores Holanda e a anfitriã



Milena de Sá Araújo



Andrea Matos, Jaciény Dias e Natalia Milhomem



Ana Clara e Michelinne Feijó de Sousa e Maria da Graça Albuquerque



Hildene Dantas (de máscara) e Socorro Xavier



Obra de Silvana Mendes reconstrói narrativas visuais de negros na fotografia colonial



Série 'Bumba meu Boi', de Márcio Vasconcelos

Arte maranhense na maior feira de arte da América Latina

O movimento Preamar, um mergulho na cena artística contemporânea do Maranhão, idealizado pelo Chão SLZ, Casa do Sereio, e Lima Galeria, está presente na maior feira de arte da América Latina, a SP Rotas Brasileiras, em andamento até o dia 28, em São Paulo. O evento reúne galerias de arte de todo o Brasil e nove projetos convidados de iniciativas institucionais que ajudam a mapear novas frentes de produção nacional.

As obras maranhenses têm a curadoria colaborativa de Samantha Moreira, Frederico Silva, Yuri Logrado, Marco Antônio Lima e Germano Dushá. O objetivo é conectar a potência da arte local aos demais polos artísticos do Brasil e do exterior.

Sinônimo de maré alta, Preamar traz para o mundo da arte contemporânea os movimentos dos mares que compõem a paisagem natural de São Luís. É no mesmo sentido das dinâmicas de continuidade e transformação das águas maranhenses que o projeto apresenta os artistas Silvana Mendes, Dinho Araújo e Márcio Vasconcelos com obras que abarcam temas ligados às questões raciais e políticas de afirmação, rituais de encantaria e festas do bumba meu boi.



Careta de bugio, de Dinho Araújo

- Está animada a domingueira no Casarão Colonial, no Centro Histórico de São Luís. Os grupos a se apresentar são Samba de Reis, CDC e Dois é Bom, além do cantor Bruno Shinoda e do DJ Arsênio Filho. A programação começa cedo, ou seja, ao pôr do sol. O sucesso do espaço é graças ao trio formado por Ricardo Fernandes, Mirella Castelo Branco e Ana Sousa Motta.

- Para celebrar os 410 anos de São Luís, com um presente histórico e cultural para a população usuária de transporte público, o projeto "História em Movimento - Exposição Histórica e Fotográfica nos Terminais de Ônibus" dá início, neste domingo, no Terminal da Cohama, à exposição fotográfica itinerante semanal retratando locais, personagens, momentos culturais e o dia a dia da cidade.

- A exposição fica em cartaz até 4 de setembro. De lá, segue para os demais terminais de São Luís até finalizar o roteiro em 2 de outubro no São Cristóvão.

- O projeto é uma criação de Cassia Melo, da Oito Projetos Criativos, e terá como curadoria e coordenação gráfica e técnica os fotógrafos Meireles Junior e Edgar Rocha.

- Edgar Rocha será homenageado pelo trabalho realizado ao longo dos 40 anos fotografando a vida de São Luís. A exposição é viabilizada pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

- Mirando no autoconsumo e no rejuvenescimento do público, a Copenhagen, marca referência em chocolates finos há 94 anos, lançou, recentemente, uma campanha apresentando as novas diretrizes de posicionamento e de linguagem da empresa.

- A marca aposta nesse movimento para aumentar a penetração e a frequência no consumo no Brasil e, também, mira no público do Nordeste.

- Para estrelar a campanha, a Copenhagen convidou a influencer Sílvia Braz, um exemplo muito forte de elegância e simpatia, para ser a principal embaixadora.

- Estamos no 'Agosto Dourado', que simboliza a luta pelo incentivo à amamentação. Na Natus Lumine Maternidade e Hospital, são realizadas ações para a conscientização das mães em torno do tema "Fortalecer a amamentação: Educando e Apoiando".

- Entre as ações desenvolvidas, destaque para a roda de conversa entre as mães e a coordenadora da UTI Neo Natal, enfermeira Patrícia Teixeira, que deu dicas de como facilitar o processo de amamentação.

UNDB e Albert Einstein

Desde o seu lançamento, o Curso de Medicina da UNDB tem se pautado pela excelência máxima, seja de seu corpo docente e estrutura ou das parcerias e convênios firmados, visando oferecer uma formação acadêmica de vanguarda para os futuros médicos. Um de seus parceiros nacionais é o Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein (SP). A parceria já firmada permite o compartilhamento de boas práticas desse renomado hospital. E, frequentemente, médicos do Einstein participam como conferencistas nas aulas na IES maranhense.



Fotos/Divulgação/Juliana Chaves

Os DJs Henrique Carvalho, Claudinho Polary e Mauro Dejota (na foto comigo, no estúdio da Rádio Mirante FM) estão na concentração para a festa Hot Mix Brasil, neste sábado, às 21h, no estacionamento do Shopping da Ilha, com show do grupo internacional Technotronic



Ex-alunos do Sesi se reencontraram, recentemente, após 23 anos da última aula. Foi uma confraternização para celebrar a amizade e a vida. O ex-professor de Educação Artística, agora ator Josimael Caldas, ministrou a 'Aula da Saudade', emocionando a todos os presentes. Durante o Reencontro, foram prestadas homenagens à Elza Leal, ex-diretora da escola, e à Marly Abdalla, ex-diretora geral da Rede Sesi, que receberam flores. No registro, Marly recebendo flores do ex-aluno Fábio Castro

Fotos/Reprodução



O corpo de um cão na Rainbow Planet, empresa de serviços fúnebres para animais de estimação em Pequim

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Um cão sem vida, acompanhado dos donos num cenário de homenagem: uma vela acesa, uma fotografia e os seus brinquedos favoritos. Na China, a indústria dos funerais de animais de estimação está crescendo de forma exponencial: o mercado já valia aproximadamente 43 bilhões de dólares em dezembro de 2020 e espera-se que atinja os 64 bilhões em 2023.

Há mais de mil empresas chinesas oferecendo este serviço. Dependendo da raça e peso do animal, o preço mais baixo fixa-se nos mil dólares.

“Recebemos entre 800 a mil marcações de funerais todos os anos. A maior parte dos nossos clientes marca o serviço um dia depois de o animal morrer. Está relacionado com as necessidades dos donos, não tem nada a ver com o festival”, diz o co-fundador de uma funerária, referindo-se ao Hungry Ghost Festival, que se celebra anualmente e onde prevalece a crença que, durante o evento, os espíritos atormentados passeiam pela Terra. É também quando os vivos relembram e celebram os mortos.

Estas cerimônias quase se assemelham às humanas. Na funerária, os donos se despedem dos animais, antes deles serem transportados, dentro de caixões, para o local onde serão cremados. Antes de partirem, carimbam as suas patinhas e emolduram-nas – criando assim uma memória eternizada.

Quando se reencontram com o dono, os cães também choram

A felicidade ou as emoções positivas fazem cães chorar. Um novo estudo mostra que os olhos lacrimejantes dos cães podem estar relacionados com o “hormônio do amor”.

A experiência de um reencontro é gratificante e carregada de emoções – por vezes, com direito a lágrimas. Quando um cão e o seu dono voltam a ficar juntos depois de uma semana de férias ou um fim-de-semana fora de casa, a experiência é semelhante: há agitação, latidos, brincadeiras e um reencontro marcado pelo que podemos apelidar de saudades. E, com tanta felicidade pelo reencontro, os olhos dos cães também se enchem de lágrimas nestes momentos.

É um hormônio produzido nos cérebros, a oxitocina, que mede a produção de lágrimas dos cães em situações de emoção positiva, ou felicidade. Nos humanos, já sabíamos que isto acontecia: o volume de lágrimas aumenta quando estamos em momentos de excitação emocional. Mas só agora uma equipe de pesquisadores do Japão procurou perceber se esta relação também acontece com os cães – e confirma-se.

“Os cães produzem lágrimas associadas a emoções positivas”, conclui um pesquisador da Universidade de Azabu (Japão). Há seis anos, quando um dos poodles deste cientista japonês teve crias, Kikusui notou algo peculiar: havia lágrimas na cara da cadela, enquanto tomava conta dos seus filhos.

Esta observação levou-o a considerar a hipótese de que estas lágrimas estivessem relacionadas com a oxitocina, um hormônio produzido no cérebro que é mais conhecido como “hormônio do amor”, por estar associado a emoções positivas como o prazer, a atração sexual, o bem-estar ou a recompensa.

A oxitocina é ainda essencial para estabelecer relações de afeto entre humanos. Num artigo agora publicado na revista científica Current Biology, a equipe liderada por Takefumi Kikusui afirma que a hipótese avançada está correta: os cães também choram de felicidade e a oxitocina poderá ter responsabilidade no processo.

Se nunca reparou, na próxima vez que estiver uns dias ou mesmo umas horas afastado do seu cão, olhe para os olhos dele no momento do reencontro. É através do olhar que cães e humanos criam a sua história de amor mútuo.



O corpo de um gato na Rainbow Planet, empresa de serviços fúnebres para animais de estimação em Pequim.



As lágrimas nos olhos dos cães associadas a emoções positivas podem ser causadas pela maior presença de oxitocina



Os gatos, assim como os cães, são sensíveis e também choram



A ideia surgiu quando um pesquisador notou que o seu cão tinha lágrimas nos olhos

Fotos/Reprodução



Helô Pinheiro no esplendor da beleza

GAROTA DE IPANEMA

a beleza de Helô Pinheiro impressiona, mas tem uma explicação para isso

Parecer jovem era um luxo que apenas mulheres que tinham acesso a cirurgias plásticas e tratamentos estéticos caros poderiam desfrutar. Enquanto ricas e famosas parecem não envelhecer – o resto das mulheres aprendeu a aceitar os pés de galinha, rugas e a pele flácida como uma parte inevitável da vida.

Mas, recentemente, a eterna “Garota de Ipanema”, Helô Pinheiro, dona de uma beleza irretocável, contou um truque para cuidar da pele que qualquer mulher pode fazer facilmente em casa.

De acordo com o especialista Dr. Rafael Freitas – reconhecido por seus métodos alternativos de anti-idade – hoje é possível mulheres de todas as idades terem uma pele mais jovem de forma barata, sem cirurgias, sem consulta médica e sem investir em cremes caros.

Mas o que faz este truque ser tão efetivo, e como ele funciona?

Bem, apesar desta técnica utilizada por Helô Pinheiro e outras mulheres ser relativamente desconhecida até pouco tempo atrás, o caminho para a descoberta começou quando um cientista estudou um hormônio chamado DHT.

Veja, a molécula de DHT é produzida naturalmente dentro de nosso corpo, mas com o passar dos anos, a produção de DHT aumenta.

É justamente a partir daí que temos os primeiros sinais do envelhecimento: cabelos ralos, pele caída, e rugas (normalmente o sinal mais cruel do envelhecimento).

Nota Explicativa: A idade não é o principal fator que determina a aparência das pessoas, mas sim o excesso desse hormônio em seu corpo.

Na época, essa descoberta

fui bastante impressionante. Afinal, teoricamente, isso significava que a aparência visual pode se manter a mesma, apenas bloqueando a produção de DHT no corpo.

Então, se DHT é o problema, o segredo está em bloquear esse hormônio certo?

Exatamente. O problema é que até pouco tempo atrás, ninguém sabia realmente como fazer isso, pelo menos, não sem intervenção médica.

Foi então que o Dr. Rafael descobriu algo chocante: mulheres podem ajudar seus corpos a reduzir os efeitos desse hormônio envelhecedor, naturalmente.

Ele teve a ideia de um truque, que leva somente 30 segundos, não envolve nenhum tratamento profissional, cremes ou grandes mudanças no estilo de vida.

Seu vídeo que ensina o passo a passo de como fazer isso em casa, já foi visto, compartilhado e testado por milhares de mulheres, como a própria Helô Pinheiro – e para a maioria, a transformação relatada tem sido extraordinária.

(Os efeitos mais comuns que as mulheres notam são peles firmes e menos rugas - entretanto, algumas também relataram fios de cabelo mais fortes e aumento de energia.)

Dito isso, o corpo de cada mulher reage de modo diferente, então seus resultados podem depender de uma variedade de fatores – e você precisa repetir esse ritual diariamente para alcançar resultados realmente satisfatórios.

Entretanto, se você está interessada em parecer significativamente mais jovem sem o alto custo de ser acompanhada por um profissional especializado, vale você tentar esse “atalho da ciência” em sua casa.



Helô Pinheiro, há exatos 40 anos, dançando com o Repórter PH no Grande Baile do Maranhão Imperial realizado no antigo Hotel San Francisco